

PROJETO DE PESQUISA

Título: Tecnologias da Informação e Comunicação no Processo de Formação em Música

Professor: Paulo Roberto Affonso Marins

Descrição: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vêm possibilitando novas interações pedagógicas, e, por conseguinte podem trazer um novo leque de possibilidades para se usar em salas de aula de música presenciais ou virtuais. Kenski (2012, p. 18) afirma que um desafio dos educadores é “adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e apropriação crítica desses novos meios”. Entretanto, as TIC não são suficientes para se garantir inovação e alcançar os objetivos de aprendizagem desejados pelos educadores. Conforme enfatiza Santos Junior (2017), as TIC não se configuram como a solução para todos os problemas envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. Porém, estas podem ser ferramentas que facilitem os referidos processos. Assim, a tônica pode estar na exploração e compreensão de como a utilização de tais ferramentas podem contribuir nos processos de formação musical. De acordo com Coll e Monereo (2008), o uso das tecnologias em diferentes cenários da atividade humana, entre as quais o da formação, contribui para o desenho de metodologias de ensino e aprendizagem baseadas na colaboração entre seus membros. A aquisição deste tipo de competências e habilidades é de grande pertinência para a interação entre os diversos atores envolvidos nestes processos e no desenvolvimento social e cultural na área musical. Henri e Pudelko (2003) relembram que a aprendizagem é um processo social, mesmo em ambientes virtuais, e que a participação em comunidades propicia aprendizagens, construções coletivas, desenvolvimento educacional e constituição do ser e fazer docente. Não obstante, a educação a distância (EaD), é parte integrante deste projeto pois tal modalidade de ensino vem tendo crescimento exponencial. Dados do Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - MEC/INEP (2018) apontam que houve um crescimento de 375% das matrículas de estudantes em cursos de graduação a distância entre os anos de 2007 a 2017. No caso específico da UnB, a instituição oferta um curso de licenciatura em música a distância desde 2007 tendo formado mais de 130 professores de música (Marins, Jardim e Santos Júnior, 2016), como também um curso de especialização Lato Sensu no qual 69 professores das redes públicas de ensino do DF e de GO se graduaram em um curso que visava a formação continuada de professores de música (Jardim, Marins e Rezende, 2019). Ainda, é preciso destacar os Massive Open Online Courses (MOOCs), que são cursos online abertos e massivos e oferecidos por diversas instituições como Berkley College

of Music e Stanford University em plataformas de ensino a distância como Coursera, Kadenze e outras. Souza e Marins (2017) mapearam mais de 80 MOOCs de música nas mais diversas plataformas de ensino a distância, porém não chegaram a investigar como se dá a aprendizagem nestes tipos de cursos. Não obstante, faz-se necessário observar os aplicativos para celulares desenvolvidos para fazer e aprender música. De acordo com Zhang e Marins (2016), tais ferramentas comumente chamadas de apps são uma tendência na educação musical, visto que – nas publicações da International Society of Music Education (ISME) acerca da relação tecnologia x educação musical – os apps têm se destacado. Outrossim, Cota (2016) fez uma reflexão sobre o uso de aplicativos em aulas de música, porém há ainda muito o que se desvelar no que concerne ao uso destes nos processos de formação musical. Diante da discussão acima, o projeto aqui relatado busca investigar a utilização das TIC nos processos de formação musical tanto em contextos presenciais como em virtuais.

Fundamentação Teórica: O uso das tecnologias digitais no ambiente educacional tem suscitado a necessidade da formação de professores para que se adaptem aos atuais contextos de ensino. É fato que as tecnologias digitais podem auxiliar na interação e na colaboração em sala de aula e desempenham um papel de destaque em todos os setores da educação (Moran, 2013; Serres, 2012; Mattar, 2010; Silva, 2010). Na educação musical, alguns estudos trazem propostas metodológicas no ensino presencial (Cernev, 2017; Beltrame, 2017, Paiva 2019) enquanto outros estudos revelam suas potencialidades na educação musical a distância, como os de Gohn (2010), Costa (2013), Méio (2014), Jardim (2017) e Santos Júnior (2017), entre outros. Ainda na área de EaD é importante destacar que seria interessante analisar a utilização e aplicabilidade na educação musical de referenciais teóricos como a Teoria da Distância Transacional de Moore (2013) ou a Abordagem Sistemico-Relacional Mediada por Computador de Primo (2003). Esta última já investigada por Jardim (2017), que se debruçou sobre as interações musicais que ocorrem em aulas de música por webconferência. Por outro lado, há métodos da educação musical como o CLASP de Swanwick (1979), e que – devido à referida proliferação de cursos online – merecem ser investigados nesta modalidade de ensino e aprendizagem.

Objetivos: Geral: Investigar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nos processos de formação musical. Específicos: Compreender como ocorrem os processos de ensino e aprendizagem musical por meio das TIC; Verificar como se dá o ensino e a aprendizagem musical em cursos de música online; Examinar as possibilidades e limites do uso de aplicativos para dispositivos móveis em aulas de música presenciais ou virtuais; Elucidar a relação entre as teorias da aprendizagem a distância com os processos de formação musical que acontecem em cursos online; Averiguar a aplicabilidade de métodos da educação musical em cursos de música a distância.

Metodologia: Diversos tipos de abordagens metodológicas podem ser utilizadas ao longo deste projeto e dependerão dos tipos de questões de pesquisa e objetivos específicos a serem analisados. Dentre os quais podemos elencar: Pesquisa-ação, survey, estudo de caso, estudo de entrevistas, entre outros.

Referências: BELTRAME, J. A. O home studio como espaço de criação e aprendizagem musical. Debates, Rio de Janeiro, n.18, p. 136-161, 2017. BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação Superior 2018. Disponível em: <http://inep.gov.br/censo-da-educacao-superior> . Acesso em 25 de maio de 2019. COTA, Denis Martino. Aplicativos musicais: uma reflexão sobre a inovação da educação Musical. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016. CERNEV,

F. K. O uso de blogs para Aprendizagem Musical no Ensino Superior: uma proposta de ensino híbrido com alunos da pedagogia. In: Anais... CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 23., 2017, Manaus. Anais... Manaus: ABEM, 2017 COLL, C; MONEREO, C. (Eds) *Psicología de la educación Virtual*. Madri: Morata, 2008. COSTA, H. S. B. A docência online: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB. Dissertação de mestrado. Universidade de Brasília. Brasília, 2013. GOHN, D. M. Educação Musical a distância: proposta de ensino e aprendizagem de percussão. Tese de doutorado em Ciências da Comunicação. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, 2009. HENRI, F; PUDELKO, B. Understanding and analyzing activity and learning in virtual communities. *Journal of computer assisted learning*, n 19, v 4, p. 474-487, 2003. JARDIM, V. S. Interações Musicais via Webconferência: Um caso no curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, 2017. JARDIM, V.S; MARINS, P.R.A; REZENDE, M.S. O perfil do discente de música na EaD: um olhar para a especialização em nível de Pós-graduação Lato Sensu da UnB. In: XXIV Congresso Nacional da ABEM, 2019, Campo Grande. Anais do XXIV Congresso Nacional da ABEM, 2019. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas – SP: Papirus, 2012. MARINS, P.R.A; JARDIM, V.S; SANTOS JÚNIOR, J.B. A Pesquisa em Educação Musical na EaD: Um Olhar para o Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. *Música em Contexto*, Brasília, n.1, 73-89. 2016. MOORE, M. G. The Theory of Transactional Distance. In: MOORE, M. G.; ANDERSON, W. G. *Handbook of distance Education*. 3rd ed. New York: NY Routledge, n.1, p. 66-87, 2013. MATTAR, J. Games em educação: como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MÉIO, D. B. Criação musical com o uso das TIC: um estudo com alunos de licenciatura em música a distância da UnB. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2014. MORAN, J.M. Ensino e APRENDIZAGEM inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos, BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21. ed. São Paulo: Papirus, 2013. PAIVA, L. G. A aprendizagem musical mediada por Tecnologias Digitais, sob a ótica da complexidade: uma pesquisa-ação com guitarristas do curso de extensão da UFRN. Dissertação (Mestrado em Música). Natal: UFRN, 2019. PRIMO, Alex Fernando Teixeira. Interação mediada por computador: a comunicação e a educação a distância segundo uma perspectiva sistêmico-relacional. [292f.]. Tese de doutorado em Informática da Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003. Disponível em:<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream_id/7759/000449573.pdf%3Flocale%3Den>. Acesso em: 20 ago. 2019. SANTOS JÚNIOR, J.B A Utilização das TIC no planejamento da aula de música dos egressos do curso de Licenciatura em música a distância da UnB. Dissertação (Mestrado em Música). Brasília: UnB, 2017. SOUZA, T.T; MARINS, P.R.A. MOOCs: Mapeamento e Análise de Cursos de Música em Plataformas de Ensino a Distância. In: Anais... CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 23., 2017, Manaus. Anais... Manaus: ABEM, 2017 SERRES, M. *Petite Poucette*. Paris: Édition Le Pommier, 2012. SILVA, Marco. *Sala de aula interativa*. São Paulo: Edições Loyola, 2010. SWANWICK, K. *A Basis for Music*